



Editorial

A revista *Sociedade e Cultura* publica, neste número, o dossiê “Educação em Direitos Humanos na América Latina”, fruto do V Colóquio Interamericano de Educação em Direitos Humanos, realizado em 2013 na UFG. Reunindo autores de cinco países (Costa Rica, Brasil, Argentina, Uruguai e México), o dossiê apresenta em seu conjunto um painel tanto dos problemas e avanços na trajetória da aplicação dos direitos humanos no continente quanto das estratégias postas em prática (e mesmo imaginadas) em torno da educação em (e/ou para) os Direitos Humanos.

Os artigos do dossiê ajudam a entender esse momento bastante contraditório em que está a América Latina, no qual países avançam em ritmos diferentes (e em alguns casos mesmo retrocedem) na aplicação dos diversos acordos de Direitos Humanos.

Compõem também o número, oito artigos livres com temas variados. O artigo de Jussaramar da Silva discute, partindo dos acordos para a construção de Itaipu, a trajetória das doutrinas de segurança nacional no Brasil, em particular as noções difusas e problemáticas de “inimigo externo” e “inimigo interno”. Solon Viola trata especialmente da história do Movimento de Justiça e Direitos Humanos (MJDH) e de suas ações para a reorganização da sociedade civil regional, nacional e latino-americana. Tatiana Sampaio de Souza discute um projeto específico de proteção a jovens em situação de risco na cidade de Novo Hamburgo-RS. Ricardo Fabrino Mendonça utiliza-se da teoria crítica para analisar as relações sociais e interpessoais retratadas em um filme brasileiro, “O cheiro do ralo”. Claudia Kessler discute novas relações afetivo-amorosas e a emergência de um mercado de amor romântico a ser consumido. Paulo Guerios discute a tarefa da tradução e os usos políticos de uma língua – o ucraniano no caso – para antropólogos e nativos. Eloy Martos Nuñez atualiza o conceito de trickster, complexificando-o e analisando suas reparações pós-modernas. Finalmente, Neiva Furlim analisa dois conceitos-chave da filósofa Judith Butler: sujeito e agência.

Este número marca também uma pequena reestruturação de nosso Conselho consultivo com a entrada do professor Mariano Baez Landa, antropólogo do Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social (CIESAS), que ocupará o lugar que tristemente nos deixou o Professor John Monteiro.

Finalmente, aproveitamos para convidar os leitores e colaboradores a encaminhar artigos para o nosso dossiê do primeiro número de 2015, que será intitulado “Comida e Cultura” e será organizado pelas professoras COLLAÇO, Janine H.L. (UFG) & MENASCHE, Renata (UFPEL).

Boa leitura,

A comissão editorial.